

Informação Semanal | 07/06

Comentário de Mercado

No 1º trimestre do ano, o Indicador de Clima Económico registou uma melhoria de 7 pontos para -9, mantendo-se ainda assim em terreno negativo. O sector da indústria extractiva (que inclui o sector petrolífero) teve uma melhoria de 15 pontos estando agora em -1. Os sectores do Comércio e Construção (sectores com mais peso no PIB não-petrolífero) registaram subidas de 7 e 6 pontos, respectivamente. Os primeiros 3 meses do ano registaram pela 1ª vez desde o 1T2017 uma performance positiva em todos os indicadores. Este comportamento poderá significar uma quebra menor do que inicialmente esperada do PIB do primeiro trimestre deste ano. No resto do ano, a economia deverá registar uma melhoria homóloga, dependendo também da evolução do Brent, da produção petrolífera, e dos desenvolvimentos futuros da pandemia de Covid-19. **Em 2020, o Índice de Produção industrial registou uma variação média anual negativa de 0,5% com relação a 2019.** De acordo com o relatório anual publicado pelo INE na semana passada, esta quebra foi influenciada pela diminuição de 6,5% na produção da indústria extractiva e de 3,4% na produção e distribuição de electricidade, gás e vapor. Em sentido contrário, a Indústria Transformadora registou um crescimento anual de 11,8%; este forte aumento é derivado da melhoria no ramo da fabricação de produtos petrolíferos e químicos (+9,1% yoy) e das indústrias alimentares, bebidas e tabaco (+6,7% yoy).

Na passada terça-feira, a OPEP decidiu continuar a reduzir gradualmente os cortes de produção em meio a uma recuperação do preço do petróleo nos mercados internacionais. De acordo com a nota de imprensa, o cartel reconfirmou a sua intenção de recuperar gradualmente 2 milhões de barris diários (mbd) de produção que tinha sido ajustada em baixa, sendo que o ritmo será determinado pelas condições de mercado. A OPEP informou igualmente que a conformidade geral com os ajustes de produção foi de 114% em Abril. **Nos mercados internacionais, o Brent fechou a semana em USD 71,6, valor mais alto dos últimos 2 anos.**

Em 2020, os 5 maiores bancos angolanos em termos de ativos registaram um resultado líquido acumulado negativo de AOA 333 mil milhões influenciado pelas perdas acumuladas de AOA 524 MM registadas pelo BPC. O BFA foi o banco que registou a menor quebra dos seus resultados tendo fechado o ano com um lucro AOA 89,8 MM (-33,5% yoy) enquanto que o BAI teve a maior contração nos seus resultados tendo caído mais de 75% yoy para AOA 28,7 MM.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Variação PIB (%)	-5,4	3,4	6,5
Inflação Média (%)	22,3	22,5	22,5
Balança Corrente (% PIB)	1,5	11,3	6,9

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	04/06/21	7 dias (p.p./%)	Varição YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	14,37%	0,74	4,12	-1,03
USD/AOA	642,0	-0,03%	-1,22%	11,13%
AOA/USD	0,00156	0,03%	1,23%	-10,01%
EUR/AOA	777,8	-0,57%	-2,37%	20,22%
EUR/USD	1,212	-0,62%	-0,81%	6,87%
USD/ZAR	13,7	-0,74%	-7,02%	-19,20%

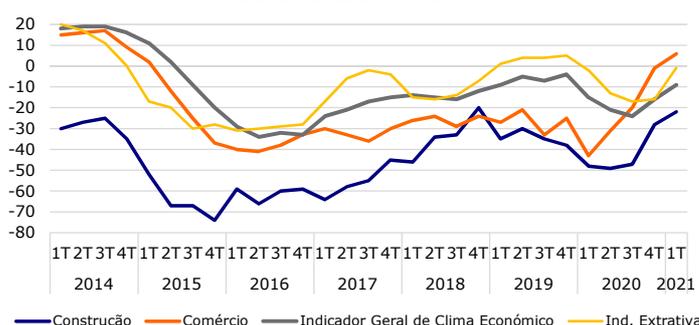
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

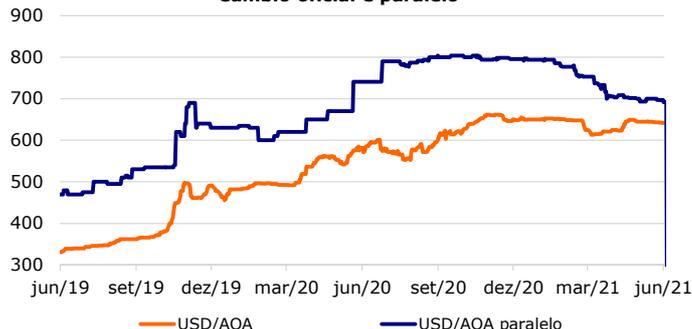
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	16,7%	18.735	1.600	1.600
OT 1,5 anos	23,8%	18.735	1.600	1.600
OT 3 anos	24,7%	15.000	1.103	1.103
OT 4 anos	24,8%	10.170	2.787	2.787

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

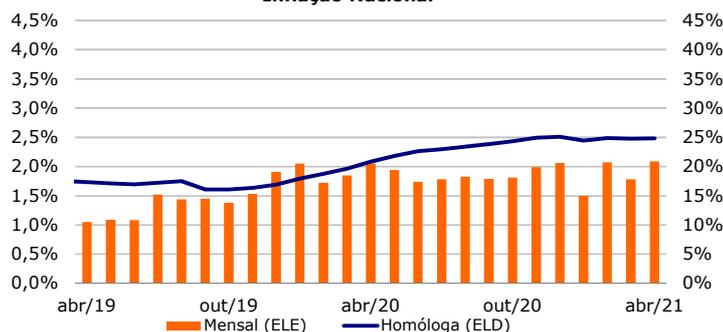
Sentimento Económico



Câmbio oficial e paralelo



Inflação Nacional



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

